

SUMÁRIO

Teste seu conhecimento! 2

Mini simulado 3

Gabarito mini Simulado 9

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o Alfacon propõe um desafio para você e conforme seu desempenho recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

- Vamos fazer um mini simulado objetivo com 10 questões sobre o conteúdo desse bloco;
- Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;
- Cronometre 8 minutos para resolver todas as questões, após o prazo encerre o mini simulado, você não pontuará as questões não resolvidas;
- Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;
- Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.
- Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugiro o seguinte direcionamento no seu estudo:

- Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.
- Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.
- Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINI SIMULADO

VERBOS – PARTE 2

Leia a tirinha abaixo, de Calvin e Haroldo, para responder à questão.



1. **Ano:** 2020 **Banca:** Nosso Rumo **Órgão:** Prefeitura de Itanhaém - SP **Prova:** Professor (adaptada)

De acordo com os verbos contidos na tirinha, há pelo menos um verbo conjugado no imperativo afirmativo.

Certo () Errado ()

2. **Ano:** 2020 **Banca:** IPEFAE **Órgão:** Prefeitura de São João da Boa Vista - SP **Prova:** Procurador (adaptada)

Em “Eu aspirava a um cargo melhor”, o verbo indica uma ação que se repetia com frequência no passado.

Certo () Errado ()

30 - Não sei: é capaz de ser a assinatura.
 31 - Meu irmão não se chama Rocha, essa é boa!
 32 - É, mas foi ele que mandou, isso foi.
 33 Desliquei, atônito, fui até refrescar o rosto com água, para poder pensar melhor. Só então me lembrei:
 34 haviam-me encomendado uma crônica sobre essas frases que os motoristas costumam pintar, como lema, à
 35 frente dos caminhões. Meu irmão, que é engenheiro e viaja sempre pelo interior fiscalizando obras,
 36 prometera ajudar-me, recolhendo em suas andanças farto e variado material. E ele viajou, o tempo passou,
 37 acabei me esquecendo completamente o trato, na suposição de que o mesmo lhe acontecera.
 38 Agora, o material ali estava, era só fazer a crônica. Deus, eu e o Rocha! Tudo explicado: Rocha era o
 39 motorista. Deus era Deus mesmo, e eu, o caminhão.

Fonte: SABINO, Fernando. A mulher do vizinho. São Paulo: Record, 1962.

3. **Ano:** 2020 **Banca:** COPESE - UFPI **Órgão:** ALEPI **Prova:** Assessor Legislativo
(adaptada)

A organização discursiva passa pela escolha adequada dos tempos verbais. As formas verbais “prometera” (linha 36) e “acontecera” (linha 37), indicam uma ação ocorrida no passado, mas que não foi completamente terminada.

Certo () Errado ()

1 A prática da fonoaudiologia no Brasil remonta ao início do século XX, e há teorias que tentam precisar o que motivou o
surgimento dessa ciência, pois carece de fundamento a explicação de que ela tenha surgido a partir da necessidade de
reabilitação de indivíduos com distúrbios da comunicação. Como tais patologias sempre existiram, surge o questionamento: por
4 que, em dado momento, foi preciso “tratá-las”?

Historicamente, a fonoaudiologia esteve ligada à educação, oriunda da preocupação com a profilaxia e a correção de
erros de linguagem apresentados pelos escolares, distanciando-se dela quando da formação dos cursos de nível superior. Para
7 criar seus procedimentos, essa ciência lançou mão, e ainda lança mão, dos conhecimentos de outras ciências, como psicologia,
sociologia, pedagogia, linguística, filosofia, biologia, física e áreas complementares.

Na década de 1920, teve início, no País, uma política sistemática de controle da linguagem com medidas para sua
10 padronização e sistematização, com vistas a se evitar o que entendiam por contaminação da língua nacional. Entre essas
medidas, estava o tratamento de pessoas que apresentavam patologias relacionadas à comunicação, assim consideradas,
inicialmente, as diferenças linguísticas (variações dialetais) decorrentes do uso dinâmico da linguagem, identificadas desde o
13 final do século XIX, provocadas por movimentos de imigração nacionais (de uma região para outra) e estrangeiros para as regiões
de maior potencial e desenvolvimento industrial do País, do que decorreu a necessidade de fixar e localizar os limites entre o
normal e o patológico.

16 Nesse período, com o crescimento do setor médio da população, composto da pequena burguesia das cidades, de
funcionários públicos, empregados do comércio, classes liberais e intelectuais e militares (então com origem na classe média),
ganhou força o movimento de renovação do ensino denominado de Escola Nova, que chegou ao Brasil em 1882, pelas mãos de
19 Rui Barbosa, e exerceu influência nas mudanças promovidas no ensino na década de 1920, quando o País passava por grandes
transformações sociais, políticas e econômicas.

A proposta pedagógica da Escola Nova visava ao “aprender a aprender”, diferenciada da pedagogia tradicional, cujo
22 enfoque era a transmissão do saber e dos conteúdos pelo professor, considerado o centro do processo educativo. Nessa
pedagogia, os menos capazes deveriam lutar, sozinhos, para superar as dificuldades e conquistar um espaço entre os mais
capazes intelectualmente.

25 Assim, na Escola Nova, houve a defesa dos que eram considerados anormais, que sofriam patologias de várias naturezas,
chamados de excepcionais. Hoje, essas patologias são classificadas em subgrupos: desordens de comunicação (distúrbios de
aprendizagem e deficiências da fala e da linguagem); deficiências sensoriais (auditivas e visuais); desvios mentais (intelecção
28 superior ou lenta quanto à capacidade de aprendizagem); desordens de comportamento (distúrbio emocional e desajustamento
social); e deficiências múltiplas e graves (paralisia cerebral e retardamento mental, surdez e cegueira, deficiências físicas e
intelectuais graves).

31 Nesse contexto, o fonoaudiólogo é o profissional habilitado para cuidar dos diferentes aspectos da comunicação humana,
os quais podem resultar em distúrbios dessa ordem: linguagem oral e escrita; fala; fluência; voz; audição; e funções
neurovegetativas, responsáveis pela mastigação, deglutição e respiração e neurológicas. Ele desenvolve, ainda, atividades
34 voltadas a promoção da saúde, prevenção, orientação, avaliação, diagnóstico e terapia, além de atuar em ensino, pesquisa e
consultoria.

Stella Maris Cortez Bacha e Alda Maria do Nascimento Osório. *Fonoaudiologia & educação: uma revisão da prática
histórica* (p. 217-218). In: *Rev. CEFAC*, São Paulo, v. 6, n.º 2, p. 215-221, abr./jun. 2004 (com adaptações).

4. **Ano:** 2020 **Banca:** Quadrix **Órgão:** CREFONO - 1ª Região **Prova:** Profissional Administrativo

Julgue o item no que se refere às estruturas linguísticas do texto.

Sem prejuízo para a correção gramatical, a forma verbal “esteve” (linha 5) poderia ser substituída por **estaria**.

Certo () Errado ()

Paralelamente ao desenvolvimento da tecnologia de
 25 mão, a biometria digital estava progredindo nas décadas de 60
 e 70 do século XX. Nessa época, algumas companhias estavam
 envolvidas com identificação automática das imagens digitais
 26 para auxiliar as forças policiais. O processo manual de
 comparação de imagens digitais em registros criminais era
 longo e necessitava de muito trabalho. No final dos anos 60,
 31 o FBI começou a checar automaticamente as imagens digitais
 e, na metade da década de 70, já havia instalado certa
 quantidade de sistemas de *scanners* digitais automáticos. Desde
 34 então, o papel da biometria nas forças policiais tem crescido
 rapidamente, e os AFIS (*Automated Fingerprint Identification
 Systems*) são utilizados por um número significativo de forças
 37 policiais em todo o mundo.

Internet: <www.consultoresbiometricos.com.br> (com adaptações).

5. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SEGESP-AL **Prova:** CESPE - 2013 - SEGESP-AL - Papiloscopista

Com relação à estrutura linguística do texto, julgue o seguinte item.

A locução verbal “havia instalado” (l.32) poderia ser substituída, no texto, pela forma verbal **instalara**, cujo sentido é o mesmo.

Certo () Errado ()

6. **Ano:** 2019 **Banca:** INAZ do Pará **Órgão:** Prefeitura de Magalhães Barata - PA **Prova:** Professor

Os modos dos verbos da frase “as crianças expõem trabalhos literários que o professor desenvolve em sala de aula”, são, respectivamente:

- a) Indicativo; subjuntivo.
- b) Subjuntivo; subjuntivo.
- c) Subjuntivo; indicativo.
- d) Indicativo; indicativo.

Leia o seguinte trecho de um dos discursos do orador brasileiro Rui Barbosa, proferido perante o Supremo Tribunal Federal em 1892, para responder à próxima questão.

“Formulando para nossa pátria o pacto da reorganização nacional, sabíamos que os povos não amam as suas constituições senão pela segurança das liberdades que elas lhes prometem, mas que as constituições, entregues, como ficam, ao arbítrio dos parlamentos e à ambição dos governos, bem frágil anteparo oferecem a essas liberdades, e acabam, quase sempre, e quase sempre se desmoralizam, pelas invasões, graduais, ou violentas, do poder que representa a legislação e do poder que representa a força. Nós, os fundadores da Constituição, não queríamos que a liberdade individual pudesse ser diminuída pela força, nem mesmo pela lei”.

7. **Ano:** 2020 **Banca:** FAUEL **Órgão:** Prefeitura de Jaguapitã - PR **Provas:** Professor

Na última frase do texto, o verbo “queríamos” está flexionado no:

- a) futuro do pretérito da terceira pessoa do plural.
- b) pretérito imperfeito da primeira pessoa do plural.
- c) futuro do presente da segunda pessoa do plural.
- d) pretérito mais-que-perfeito da primeira pessoa do plural.

8. **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Órgão:** Prefeitura de Conceição de Macabu - RJ **Provas:** Assistente Social

A forma verbal destacada no trecho acima revela: “[...] sei que muitos poderosos de nossa terra ficariam mais simpáticos [...]”

- a) Uma ação concluída no passado.
- b) Uma ação futura em relação a outra já concluída.
- c) Uma ação que irá se realizar dependendo de outra ação futura.
- d) Uma ação anterior a outra já concluída.

9. **Ano:** 2020 **Banca:** Avanço SP **Órgão:** Prefeitura de Louveira - SP **Provas:** Professor

Na oração “O território também comportava montanhas íngremes”, o verbo “comportar” está conjugado no:

- a) pretérito imperfeito.
- b) pretérito perfeito.
- c) pretérito mais-que-perfeito.
- d) pretérito quase perfeito.
- e) pretérito super perfeito.

10. **Ano:** 2020 **Banca:** Avança SP **Órgão:** Prefeitura de Louveira - SP **Prova:** Professor

A expressão “fizera” (verbo fazer) pode ser considerada conjugada no:

- a) pretérito perfeito.
- b) pretérito imperfeito.
- c) pretérito mais-que-perfeito.
- d) presente do subjuntivo.
- e) futuro do presente do subjuntivo.

GABARITO MINI SIMULADO

1. Certo
2. Errado
3. Errado
4. Errado
5. Certo
6. D
7. B
8. B
9. A
10. C